

# RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PODER EXECUTIVO

Jan/ 2019



### RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DO PODER EXECUTIVO

Conforme prevê o Artigo 113 do Regimento Interno desta Egrégia Corte de Contas, encaminho o relatório sobre a gestão das atividades públicas realizadas no Município, relativo ao exercício de 2018, no que se refere à Administração Direta.

Destaca-se que seguem nesta Prestação os seguintes documentos:

- a) Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à administração do Executivo Municipal.
- Declaração firmada pelo Contabilista e ratificada pelo Prefeito sobre as conciliações bancárias e seu resultado;
- Demonstrações contábeis do exercício anterior, nos termos da lei 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo: Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário e a demonstração das variações patrimoniais;
- d) Cópia das atas de encerramento de inventários de bens e de valores;
- e) Leis e Decretos de Abertura de Créditos adicionais, com respectivo mapa de créditos;
- f) Declaração do Administrador de que os agentes públicos estão em dia com a apresentação das Declarações de Bens e Rendas.
- g) Parecer do Conselho do Fundo de Regime Próprio de Previdência quanto a manifestação das respectivas contas.
- Relatório e Parecer do Conselho de Acompanhamento o e Controle Social do FUNDEB.
- Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à gestão dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE.
- Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Saúde.
- Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à gestão sobre ações e serviços públicos de saúde.

### 1 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os efeitos da receita e da despesa pública sobre o orçamento e sobre o Patrimônio, por ser fartamente abordada nos demonstrativos orçamentários e contábeis anexos a presente Prestação de Contas, deixa de ser reproduzida.

1.1) Limites de despesas com pessoal, endividamento e despesa com terceiros.
O presente item deixa de ser abordado por já constituir em processo próprio da Gestão Fiscal e encaminhado ao Tribunal no período correspondente, juntamente com o Sistema para Informações e Auditoria para Prestação de Contas - SIAPC relativos ao exercício de 2018.

## 2 - DAS METAS PREVISTAS NO PLANO PLURIANUAL - PPA E LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

As metas previstas no PPA 2018/2021 estão sendo realizadas em sua maioria de acordo com o previsto.

No que diz respeito em específico ao exercício de **2018**, as ações foram executadas quase totalmente em conformidade com o disposto na LDO.

Destaca-se que várias ações foram executadas na sua integridade ou parcialmente, pois muitas estão tendo continuidade no ano de **2019** e poucas não foram executadas, naturalmente, a regra foi a execução de acordo com o planejamento, sendo que as



não execuções, foram apenas algumas exceções, pois é notório que dificilmente a mencionada não seja executada.

Com relação as execuções, verifica-se plenitude de acordo com a previsão da LDO, pois no transcorrer do exercício, para o qual a LDO se refere, na maioria das vezes surgem situações supervenientes que alteram as meta s e prioridades dos serviços públicos, o que ocasiona a modificação, ou até o adiamento de alguns projetos para outro exercício financeiro.

Quanto ao cumprimento dos programas de governo e suas ações, estas alcançaram, no exercício que se encerrou em 31-12-2018, a execução orçamentária conforme a tabela abaixo, recursos investidos em cada programa de governo visando atingir os indicadores de desempenho propostos.

# DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PROGRAMAS DE GOVERNO PROGRAMA

PROGRAMA	VALOR R\$
CONVENIO CIDEJA	28.000,00
REVITALIZAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL	45.799,60
CONVENIO ASCAN	148.891,23
AQUISIÇŐ DE TRANSPORTE ESCOLAR	67.942,79
EDUCANDO PARA O TRANSITO	14.928,96
PROGRAMA BANDA ESCOLA NELI BETEMPS	7.896,00
MUNDO LUDICO DA CRIANÇA	13.934,21
PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR	14.425,00
ESPORTE E MOVIMENTO/SAUDE	20.513,11
PROGRAMA MUSICA E MOVIMENTO	23.872,00
PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA	1.760,00
INVESTIMENTO EM REDE E SERVIÇO	46.990,00
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS -FNS	55.804,57
INVESTIMENTO E ESTRUTURAÇÃO REDE DE SERVIÇOS FNS	93.980,00
INVESTIMENTO E ESTRUTURAÇÃO REDE DE SERVIÇOS FNS	162.000,00
PROGRAMA CRIANA FELIZ	59.253,86



REVITALIZAÇÃO DA CASA DA CRIANÇA	30.344,40
EQUIPAMENTOS CASA DA CRINAÇA	17.452,35
CONSTRUÇÃO QUADRA 08 DE AGOSTO	190.176,74
DRENAGEM COOTRAN	203.802,17
PAVIEMNTAÇÃO SEDE DO MUNICIPIO	488.038,29
IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE AGUA	126.724,72
REFORMA DE PRAÇA DA VILA OPERARIA	255.429,82
FESTIVAL CANTO MOLEQUE	28.800,00
FESTA PADROEIRA	7.911,28
FESTA ALUSIVA AO NATAL E FINAL DE ANO	48.835,00
REVITALAIZAÇÃO CENTRO COMUNITARIO SANTA LUCIA	13.439,08
IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS	53.322,50
IMPLANTAÇÃO DE PADARIA COMUNITARIA E CASA DO MEL	33.173,25
AQUIISÇÃO DE VEICULOS	17.577,88
AQUISIÇÃO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS MAPA	26.916,51
CONSTRUÇÃO DE PONTE ARROIO POACA	55.019,78
REVITALIZAÇÃO MAC	363.221,09

Rua Ulis



### 2.1 - DAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2018

A Administração Pública Municipal considera como principais realizações no exercício encerrado as seguintes:

CONVENIO CIDEJA – refere-se ações ligadas ao consorcio Público Intermunicipal que desenvolve ações conjunta visando melhorar a infraestrutura e aquisição de equipamentos de todos municípios envolvidos.

REVITALIZAÇÃO DO HORTO MUNICIPAL: obra de caráter administrativo para fins de melhoramento na produção e acondicionamento de mudas em geral.

CONVENIO AESCAN – auxilio para associação de estudantes de Candiota visando transporte de alunos do município para cidades vizinhas afim de contribuir na educação de nível técnico e superior.

AQUIISÇÃO DE TRANSPORTE: veículo de passeio para auxilio nas atividades ligadas ao administrativo e capacitação de servidores da SMED.

PROJETO EDUCANDO PARA O TRANSITO – projeto desenvolvido em parceria cm empresa ENGIE para desenvolver atividades de educação no transito em series iniciais.

BANDA NELI BETEMPS – aquisição de instrumentos e capacitação de jovens para implantação de banda marcial.

PROJETO MUNDO LUDICO - programa que desenvolve atividades com crianças através da interpretação e teatro.

PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS – PAR: Conjunto de ações que visam contribuir para melhoramento na qualidade de ensino, vão deste aquisição de ônibus escolares até qualificação de professores da rede de ensino.

PROJETO ESPORTE/SAUDE E MOVIMENTO – projeto desenvolvido com ENGIE para aquisição de material esportivo e educativo visando desenvolvimento da disciplina/ e coordenação motora.

PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA - projeto de palestras sobre higiene bucal e cuidados com a saúde.

REDE DE SERVIÇO FNS – aquisição de equipamentos para rede básica de saúde.

INVESTIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE MATERIAIS - aquisição de equipamentos para rede básica de saúde, através de emenda parlamentar.

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ – desenvolvido pelo CRA para oficinas de músicas e esportes com crianças e pais em vulnerabilidade social.

REVITALIZAÇÃO DE CASA DA CRIANÇA - projeto em parceria com CGTEE para reforma da casa onde abriga crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.

CONSTRUÇÃO DE QUADRA COBERTA 08 DE AGOSTO – projeto em parceria com Ministério dos Esportes para construção de espaço poliesportivo no interior do município.

DRENAGEM COATRACAN – projeto para canalização cloacal da vila cootracan

PAVIMENTAÇÃO MAC: investimentos em recuperação da principal via pública do perímetro urbano, execução de micro drenagens, obras de grande importância para o contexto da infra-estrutura urbana, essencial para o desenvolvimento o bem-estar social.

REVITALIZAÇÃO DE PRAÇA VILA OPERARIA – projeto em parceria com Ministério das cidades para recuperação de espaço de lazer e cultura

PAVIMENTAÇÃO SEDE DO MUNICIPIO: investimentos com parceria do M Cidades em pavimentação de vias públicas da localidade da Sede do Município, execução de micro drenagens, obras de grande importância para o contexto da infraestrutura urbana essencial para o desenvolvimento o bem-estar social.



CANTO MOLEQUE: realização de evento artístico tradicional que coloca em evidência as potencialidades municipais, com vistas ao desenvolvimento cultural de jovens talentos do RS.

FESTA DA PADROEIRA – evento alusivo a data de comemoração a padroeira do município de Craniota ,através de show, missa, procissão.

FESTA ALUSIVA NATAL E ANO NOVO – evento para chegada do papai noel e virada de ano através de show, fogos e entretenimento.

CONSTRUÇÃO DE CENTRO COMUNITARIO SANTA LUCIA – espaço para pratica de cursos, palestras e organização coletiva no assentamento santa lúcia.

IMPLANTAÇÃO DE UNIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS – estrutura que recebera insumos para distribuição regional.

CONSTRUÇÃO CASA DO MEL - obra que será servirá para desenvolvimento do processamento do mel e diversificação da economia local;

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS AGRICOLAS E MAQUINAS: a aquisição de implementos para Secretaria da Agricultura, visando dar suporte técnico, visando a geração de renda à comunidade rural.

CONSTRUÇÃO DE PONTE ARROIO POACA – reforma da ponte com levantamento da mesma para facilitar o transporte escolar e escoamento da produção no interior do município.

Além disso, destacamos importantes atividades mantidas, que estão relacionadas aos serviços públicos de grande importância disponibilizados à comunidade, tais como o Programa Saúde da Família, a distribuição de medicamentos em boas quantidades e variedades, o auxílio para o transporte ao trabalho de munícipes para as cidades de Bagé, a boa conservação das estradas do interior do Município, os auxílios para atividades da segurança pública no Município, a manutenção da limpeza urbana, recolhimento de lixo entre outras.

# 3. INFORMAÇÕES SOBRE OS RECURSOS APLICADOS EM MDE/FUNDEB E AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

O Município atingiu os mínimos constitucionais na aplicação dos recursos em manutenção e desenvolvimento do ensino conforme dispõe o art. 212 da Constituição Federal de 1988; na aplicação dos recursos em ações e serviços públicos de saúde, conforme dispõe o art. 77, inciso III, §1° do ADCT da Constituição Federal/88; bem como aplicou corretamente os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização do Magistério (FUNDEB), de acordo com a Lei nº 11.494/2007 em seu artigo 21. A seguir evidencia-se detalhadamente cada uma dessas aplicações.

# 3.1 APLICAÇÃO DE RECURSOS - MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

Conforme informações do quadro a seguir, o Município aplicou em manutenção e desenvolvimento do ensino no ano de 2018 considerando as despesas liquidadas, o valor de



R\$ 13.662.019,62, correspondendo a 26,09% da Receita de impostos próprios e transferidos que somam Receita Total Impostos Próprios e Transferidos.

(IPTU, IRRF, ITBI, ISSQN, FPM, ITR, ICMS, L.C. 87/96, IPVA, IPI EXP., Multas/Juros, Impostos, Dívida Ativa Impostos, Multas/Juros Dívida Ativa Impostos)

R\$ 52.445.524,02 Aplicação mínima em educação - 25% R\$ 13.111.381,00

Gastos em manutenção e desenvolvimento do ensino = R\$ 12.636.926,69

(+) Perdas com FUNDEB = R\$ 1.052.877,58

Rendimento Aplicação Financeira MDE + FUNDEB = R\$ 7.784,65

Gasto real em manutenção e desenvolvimento do ensino = R\$ 13.682.019,62

Aplicado em manutenção e desenvolvimento do ensino 26,09%

Verifica-se o cumprimento do art. 60, inciso XII do Ato das Disposições Constitucionais e Transitórias da Constituição Federal e do art. 22 da Lei 11.494, de 20 de junho de 2007, que exigem uma aplicação mínima de 60% dos recursos em conta a ser utilizada no próximo trimestre foi inferior ao limite de 5% das transferências recebidas.

### 3.2 APLICAÇÃO DE RECURSOS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - ASPS

O Município aplicou em ações e serviços públicos de saúde no ano de 2018 o valor de R\$ 8.059.736,77 correspondendo a 17,27% da receita de impostos próprios e transferidos que somou R\$ 52.445.524,02 da Receita Total Impostos Próprios e Transferidos.

(IPTU, IRRF, ITBI, ISSQN, FPM, ITR, ICMS, L.C. 87/96, IPVA, IPI EXP., Multas/Juros, Impostos, Dívida Ativa Impostos, Multas/Juros Dívida Ativa Impostos)

Aplicação mínima em saúde - 15% = R% 7.866.828,60

Gastos em ações e serviços públicos de saúde = R\$ 9.059.736,77

Gasto real em ações e serviços públicos de saúde R\$ 9.059.736,77 aplicado em ações e serviços públicos de saúde 17,27%. Verifica-se o atingimento da aplicação mínima de 15% disposta pelo art. 77, inciso III.

Parágrafo 1º do ADCT da CF/88, salientando-se uma aplicação a maior de 2,21% pontos percentuais, o que equivale a R\$ 1.192.908,17

Após avaliação circunstanciada da situação orçamentaria, financeira e patrimonial do município, pode-se evidenciar que no ano de **2018** o município conseguiu atingir o índice orçamentário e financeiro, evidenciando o atendimento ao princípio equilíbrio das contas públicas e gestão responsável constante na Lei de Responsabilidade Fiscal.



Além disso, verificou-se o aumento do saldo patrimonial, com um resultado econômico positivo.

### 3.3 APLICAÇÃO DE RECURSOS-FUNDEB

Conforme informações do quadro a seguir, o Município aplicou no FUNDEB no ano de 2014, considerando as Despesas Liquidadas, o valor de R\$ 7.005.439,04 correspondendo 26,55% da Receita de transferência Estado e Federal.

(F.P.M, ITR, L.C., ICMS, IPVA, IPI)

R\$ 21.815.186,43 Aplicação mínima FUNDEB- 20% R\$ 5.6277.124,21

Gasto Real no FUNDEB- R\$ 7.005.439,04

Quanto as metas atingidas, pode-se observar que em sua maior parte as ações projetadas nos diferentes programas foram executadas conforme avaliação em cada Secretaria, as não executadas foram motivadas pelas seguintes circunstancias: seja pela falta de recursos, seja pela priorização de outras atividades. Salienta-se que muitas dessas ações foram reprogramadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e no Orçamento de 2018, tendo em vista sua importância.

No que se refere a aplicação dos recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, do FNDE e das Ações e Serviços Públicos de Saúde, conclui-se que os percentuais mínimos foram aplicados em despesas dentro do enquadramento legal permitido por cada uma das legislações que regem as referidas aplicações.

Concluindo, por meio desse relatório foi possível evidenciar que o Município está com sua situação financeira equilibrada, ao mesmo tempo que conseguiu realizar a maior parte das ações propostas nos instrumentos de planejamento para o ano de 2018, bem como atingir os percentuais mínimos constitucionais em educação e saúde e seguir as regras constitucionais e legais de aplicação do FUNDEB.

Por fim, destacamos que todas as ações desenvolvidas estão retratadas nas demonstrações contábeis e orçamentárias e os aspectos mais relevantes da execução orçamentária encontram-se apresentadas nesta exposição circunstanciada. Todavia, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos e apresentação de documentos que se façam necessárias como cumprimento do mandamento constitucional de prestar contas.

É o relatório circunstanciado do Prefeito referente a gestão 2018.

Candiota, 15 de janeiro de 2019.

ALEXANDRE IBANEZ VEDOOTO Secretário de Administração e Finanças

> GIL DEISON LOPES PEREIRA Prefeito Municipal em Exercício

Rua Ulisses Guimarães, nº 250 - CEP 96.495-000 - Cana Gil Deison Lopes Pereira
Telefax (0xx53) 3245.80 20 - CNPJ 94.702.818/0001 Prefeito Municipal em Exercício
e-mail: gabinete@candiota.rs.gov.br
Home page: www.candiota.rs.gov.br



### Relatório Circunstanciado do Prefeito

A Lei de Meios, para o exercício de 2018 de nº 1841/2018 de 28 de Dezembro de 2018, estimou a receita em 72.568.477,68 e fixou a despesa em 69.866.871,12. Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício. veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a

seguir:

DESPESA FIXADA:		69.866.871,12	
+ Créditos Suplementares:	9.202.907,67		
+ Créditos Especiais:	10.377.256,12	19.580.163,79	
- Reduções:		6.615.958,83	
DESPESA AUTORIZADA:		82.831.076,08	

No exercício considerado, foram autorizados 519 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 9.202.907,67, e 108 crédito(s) especiais no valor de R\$ 10.377.256,12, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

6.615.958,83
12.964.204,96
19.580.163,79

### ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 73.036.441,51, verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 467.963,83, como demonstramos a seguir:

Receita Prevista	72.568.477,68
Arrecadação a Maior	467.963,83
Receita Arrecadada	73.036.441,51

### O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos	Orçada	Arrecadada	Diferenças
RECEITAS	72.568.477,68	73.036.441,51	467.963,83
Receitas Correntes	72.119.349,68	71.077.373,24	-1.041.976,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	22.572.600,68	27.270.699,10	4.698.098,42
Impostos	21.262.585,38	26.059.902,95	4.797.317,57
Taxas	1.065.595,30	930.659,22	-134.936,08
Contribuição de Melhoria	244.420,00	280.136,93	35.716,93
Contribuições	14.038.281,40	7.442.720,38	-6.595.561,02
Contribuições Sociais	13.860.000,00	7.214.173,78	-6.645.826,22
Contribuições Econômicas	178.281,40	228.546,60	50.265,20
Receita Patrimonial	2.293,152,98	4.450.449,27	2.157.296,29
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	25.686,00	46.124,21	20.438,21
Valores Mobiliários	2.266.861,98	4.404.325,06	2.137.463,08
Demais Receitas Patrimoniais	605,00	0,00	-605,00
Receita Agropecuária	7.381,00	7.263,70	-117,30
Receita de Serviços	667.537,90	1.303.192,53	635.654,63
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	617.862,90	0,00	-617.862,90
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao	49.022,00	0,00	-49.022,00
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	653,00	0,00	-653,00



O comportamento da Receita do exercício considerado traduz-se como segue:

Títulos		Orçada	Arrecadada	Diferenças	
Outros Serviços		0,00	1.303.192,53	1.303.192,53	
Transferências Correntes		31.953.606,72	30.479.475,33	-1.474.131,39	
Transferências da União e d	e suas Entidades	9.488.365,75	11.487.968,58	1.999.602,83	
Transferências dos Estados	e do Distrito Federal e	18.521.099,97	15.092.952,14	-3.428.147,83	
Transferências dos Municípi	os e de suas Entidades	14.141,00	58.109,24	43.968,24	
Transferências de Outras In-	stituições Públicas	3.930.000,00	3.840.445,37	-89.554,63	
Outras Receitas Correntes		586.789,00	123.572,93	-463.216,07	
Multas Administrativas, Con-	Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		609,42	609,42	
Demais Receitas Correntes		586.789,00	122.963,51	-463.825,49	
Receitas de Capital		449.128,00	1.959.068,27	1.509.940,27	
Transferências de Capital	Transferências de Capital		0,00	-1.277,00	
Transferências dos Municípi	os e de suas Entidades	1.277,00	0,00	-1.277,00	
Outras Receitas de Capital	Outras Receitas de Capital		1.959.068,27	1.511.217,27	
Demais Receitas de Capital		447.851,00	1.959.068,27	1.511.217,27	
	Totais:	72.568.477.68	73.036.441,51	467.963,83	

As transferências Correntes e de Capital da União e do Estado, no montante de R\$ 30.479.475,33 correspondem a 41,7319% do total arrecadado.

O comportamento da receita nos três últimos exercícios foi o seguinte:

Exercícios	Próprias	Transferências	De Capital	Total
2015	1.833.191,36	24.782.309,21	19.546.932,30	46.162.432,87
2016	2.289.588,52	26.728.937,95	31.603.155,93	60.621.682,40
2017	607.839,55	26.810.495,30	33.782.686,32	61.201.021,17
2018	42.069.870,90	30.479.475,33	487.095,28	73.036.441,51

### ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 1841/2018 foi de R\$ 69.866.871,12.

A Despesa realizada alcançou R\$ 59.858.748,96, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	63.182.198,42	56.824.350,62	-6.357.847,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	37.116.608,17	36.172.893,81	-37.075.608,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	26.065.590,25	20.651.456,81	-24.187.484,65
DESPESAS DE CAPITAL	6.730.049,19	3.034.398,34	-3.695.650,85
INVESTIMENTOS	5.669.177,52	2.026.487,21	-5.669.177,52
INVERSOES FINANCEIRAS	871,67	0,00	-871,67
AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	1.060.000,00	1.007.911,13	-52.088,87
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.918.828,47	0,00	-12.918.828.47
RESERVA DE CONTINGENCIA	12.918.828,47	0,00	-12.918.828,47



### ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 1841/2018 foi de R\$ 69.866.871,12.

A Despesa realizada alcançou R\$ 59.858.748,96, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.918.828,47	0,00	-12.918.828,47	
RESERVA DE CONTINGENCIA	12.918.828,47	0,00	-12.918.828,47	
Total	82.831.076,08	59.858.748,96	-22.972.327,12	

A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS : R\$ 36.172.893,81 , que representa

60,4304 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de

capital foi a seguinte:

		DESPESAS REALIZADAS	
	Correntes	Capital	Total
2015	40.417.831,79	2.200.895,99	42.618.727,78
2016	50.597.649,11	2.580.494,28	53.178.143,39
2017	47.081.763,00	2.070.226,90	49.151.989,90
2018	56.824.350,62	3.034.398,34	59.858.748,96

Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:	
DESPESA AUTORIZADA	
Créditos Orçamentários	69.866.871,12
Créditos Suplementares:	9.202.907,67
Créditos Especiais:	10.377.256,12
- Reduções:	6.615.958,83
Total	82.831.076,08
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	59.858.748,96
Despesa a Menor	-22.972.327,12
RECEITA ARRECADADA	73.036.441,51
(-) Receita Prevista	72.568.477,68
RECEITA A MAIOR	467.963,83



### GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um periodo, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	0,00	
RECEITA ARRECADADA		
Orçamentária	73.036.441,51	
Interferências Ativas	0,00	
TOTAL	73.036.441,51	
DESPESA REALIZADA		
Orçamentária		
Empenhada e Paga	56.793.232,90	
Empenhada a Pagar	3.065.516,06	
Interferências Passivas	0,00	
Saldo em 31/12/2018	0,00	
TOTAL	59.858.748,96	

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2018.





### BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO NÃO FINANCEIRO	
CRÉDITOS EM CIRCULAÇÃO	21.898.083,81
BENS E VALORES EM CIRCULAÇÃO	362.368,85
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	61.023.423,22
INVESTIMENTOS DO RPPS	523.880,21
DÍVIDA ATIVA	160.699,22
REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	37.374.863,32
Total do Ativo Permanente	121.343.318,63
PASSIVO NÃO FINANCEIRO	ा प्रस्ति । ते तर ते भी ता स्वर्ग के विकास के किया है। 
DÍVIDA FUNDADA INTERNA	2.893.543,31
DIVERSOS	5.567.650,84
Total do Passivo Permanente	8.461.194,15
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

### DÍVIDA PÚBLICA

A Dívida Fundada corresponde a compromissos de exigibilidade superior a 12 meses, contraídos para atender a financiamento de obras e serviços Públicos.

Apresenta a seguinte situação:

### Divida Fundada

Saldo do Exercício Anterior	3.154.139,88
Nova Formação da Dívida	1.369.807,13
Amortização Verificada no Exercício	1.292.909,73
Saldo Para o Exercício Seguinte	3.231.037,28



### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

RECEITA EFETIVA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	61.654.965,34	
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	0,00	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	0,00	
Total	61.654.965,34	
DESPESA EFETIVA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	56.152.396,86	
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00	
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00	
Total	56.152.396,86	
Superávit (7)	5.502.568,48	
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
Variações Ativas	179.431.950,62	
Variações Passivas	179.431.950,62	
Total (8)	0,00	
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	5.502.568,48	

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2018, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

Gil Deison Lopes Pereira
Prefeite Municipal em Exercicio



### **ANEXOS**

- Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à administração do Executivo Municipal.
- Declaração firmada pelo Contabilista e ratificada pelo Prefeito sobre as conciliações bancárias e seu resultado;
- Demonstrações contábeis do exercício anterior, nos termos da lei 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo: Balanço Financeiro; Balanço Patrimonial; Balanço Orçamentário e a demonstração das variações patrimoniais;
- 4. Cópia das atas de encerramento de inventários de bens e de valores;
- 5. Leis e Decretos de Abertura de Créditos adicionais, com respectivo mapa de créditos;
- Declaração do Administrador de que os agentes públicos estão em dia com a apresentação das Declarações de Bens e Rendas.
- Parecer do Conselho do Fundo de Regime Próprio de Previdência quanto a manifestação das respectivas contas.
- Relatório e Parecer do Conselho de Acompanhamento o e Controle Social do FUNDEB.
- Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à gestão dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino – MDE.
- 10. Relatório e Parecer do Conselho Municipal de Saúde.

11. Relatório e Parecer do Responsável pelo Controle Interno atinente à gestão sobre ações e serviços públicos de saúde.

Gil Deison Lopes Pereira Prefeito Municipal em Exercicio